

ENRAIZAMENTO IN VITRO E ACLIMATIZAÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS DE *Justicia pectoralis*

Maria Alice Argolo Vicente¹; Robson Rui Cotrim Duete²; Weliton Antonio Bastos de Almeida³

O uso das plantas medicinais no tratamento de diversas enfermidades é bastante expressivo. Entretanto, as informações científico-agronômicas sobre plantas medicinais crescem em ritmo lento, havendo carência de resultados de pesquisa sobre métodos de propagação e técnicas de cultivo para essas espécies. O anador (*Justicia Pectoralis*) encontra-se entre as plantas de uso tradicional na medicina popular do Norte e Nordeste do Brasil, pertence à família Acanthaceae, utilizada como analgésico e antiinflamatório. O objetivo desse trabalho foi aclimatar mudas de anador obtidas em cultivo in vitro, bem como estabelecer um protocolo para multiplicação dessa espécie. Os explantes utilizados foram gemas axilares de plantas provenientes do campo, após passarem por processo de assepsia, foram cultivados em meio de cultura MS suplementado com 30 gL⁻¹ de sacarose e variando as concentrações de BAP (benzilaminopurina) em 0,0; 1,0; 2,0; 3,0; 4,0; e 5,0 mgL⁻¹ e o pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem. Para proliferação dos brotos, os mesmos permaneceram 45 dias em meio de multiplicação e em meio de enraizamento por 30 dias, também variando diferentes concentrações de AIB (ácido indolbutírico) 0,0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mgL⁻¹. Ao final de 75 dias avaliou-se comprimento de raiz, peso e número de folhas. As microplantas foram acondicionadas em garrafas plásticas (transparentes) de refrigerante, de dois litros, com quatro pequenos furos na base para drenagem do excesso de água. As garrafas foram cortadas na metade de sua altura para facilitar a adição do substrato (solo fértil) e transplante da muda, após o que foram novamente fechadas por sobreposição das metades. No primeiro dia retirou-se a cápsula (tampinha) da garrafa por 10 minutos, no segundo dia por 20 minutos e foi-se aumentando o tempo gradativamente até que as mudas estivessem adaptadas ao meio ambiente. Após trinta dias avaliou-se o percentual de microplantas aclimatadas. Os resultados demonstraram que em relação às concentrações de auxina para enraizamento, não houve diferenças significativas entre os tratamentos, já que ocorreu formação de raiz no tratamento com ausência de IBA. Além disso, constatou-se eficiência de 100% na aclimatização das mudas micropropagadas. Assim, conclui-se que para o enraizamento das microplantas de anador não se faz necessário o adicionamento de auxina exógena, bem como a metodologia utilizada neste trabalho assegurou 100% de aclimatação.

Palavras-chave: Plantas medicinais, aclimatização, anador.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista CAPES; e-mail: aliceargolo@yahoo.com.br

² Pesquisador da EBDA e Professor da Faculdade Maria Milza – FAMAM e-mail: rrcduete@oi.com.br;

³ Professor Adjunto UFRB/FAMAM. Orientador; e-mail: weliton@ufba.br